

**PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA*****PLANNING ACTIONS IN PERMANENT HEALTH EDUCATION FOR THE TRAINING AND EMPOWERING OF PROFESSIONALS IN A FAMILY HEALTH UNIT******PLANIFICACIÓN DE ACCIONES EN EDUCACIÓN PERMANENTE EN SALUD PARA LA FORMACIÓN Y CAPACITACIÓN DE PROFESIONALES EN UNA UNIDAD DE SALUD DE LA FAMILIA***<sup>1</sup>Carleone Vieira dos Santos Neto<sup>2</sup>Adriana Santos Coelho Lima<sup>3</sup>Beatriz Jacques Cardoso Rodrigues<sup>4</sup>Felipe de Jesus Souza<sup>5</sup>Marcus Ney Rodrigues Nunes Fernandes Peixoto<sup>6</sup>Rebeca Serra Soares<sup>7</sup>Theo Pires Santa Bárbara<sup>8</sup>Ester de Almeida Souza<sup>1</sup>MUST University, Flórida, Estados Unidos da América. ORCID: 0000-0003-4565-4924<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ORCID: 0000-0002-6582-2174<sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil, ORCID: 0000-0002-2469-7354<sup>4</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ORCID: 0000-0002-7563-5479<sup>5</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ORCID:0000-0002-0798-1847<sup>6</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ORCID: 0000-0001-5066-6546<sup>7</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ORCID: 0000-0001-9889-5110<sup>8</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ORCID: 0000-0002-5080-3384**Autor Correspondente****Carleone Vieira dos Santos Neto**

MUST University, 1960 NE, 5ª Avenida, Boca Raton, Florida 33431, Estados Unidos da América, (71) 98881-9811, E-mal: carleonevieira@gmail.com.

**Submissão:** 02-12-2022**Aprovado:** 15-03-2023**RESUMO**

**Objetivo geral:** Relatar experiências de educação permanente em saúde em suporte básico de vida e de técnicas de punção venosa periférica para os profissionais de enfermagem numa unidade de saúde da família. **Objetivos específicos:** Atualizar os conhecimentos dos profissionais da unidade em Suporte básico de vida; Treinamento das técnicas de punção venosa periférica para a equipe de enfermagem. **Métodos:** Estudo descritivo de relato de experiência, a partir das discussões de estudantes de Enfermagem no componente Estágio Curricular com o preceptor, a fim de traçar ações educativas para capacitar os profissionais de uma unidade de saúde da família na cidade de Salvador, Bahia. As discussões ocorreram na unidade durante o período de estágio, que teve início em agosto de 2022. **Resultados:** As lacunas apresentadas pelos profissionais foram: para toda a unidade, conhecimento no Suporte Básico de Vida e para a equipe de técnicos de enfermagem, a punção venosa periférica. **Considerações Finais:** As ações de capacitação foram exitosas e contribuíram positivamente para o exercício dos profissionais da unidade, reforçando a importância de atividades de atualização e de treinamentos periódicos sobre temas relevantes para a prática no serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Educação Permanente; Atenção Primária à Saúde; Reanimação Cardiopulmonar; Enfermagem Prática.

**ABSTRACT**

**General objective:** To report experiences of permanent health education in basic life support and peripheral venipuncture techniques for nursing professionals in a family health unit. **Specific objectives:** To update the knowledge of the unit's professionals in Basic Life Support; Training of peripheral venipuncture techniques for the nursing team. **Methods:** Descriptive study of an experience report, based on the discussions of Nursing students in the Curriculum Internship component with the preceptor, in order to outline educational actions to train professionals at a family health unit in the city of Salvador, Bahia. The discussions took place in the unit during the internship period, which began in August 2022. **Results:** The gaps presented by the professionals were: for the entire unit, knowledge in Basic Life Support and for the team of nursing technicians, the peripheral vein puncture. **Final Considerations:** The training actions were successful and contributed positively to the practice of the unit's professionals, reinforcing the importance of updating activities and periodic training on relevant topics for practice in the health service.

**Keywords:** Education, Continuing; Primary Health Care; Cardiopulmonary Resuscitation; Nursing, Practical.

**RESUMEN**

**Objetivo general:** Relatar experiencias de educación permanente en salud en soporte vital básico y técnicas de venopunción periférica para profesionales de enfermería de una unidad de salud de la familia. **Objetivos específicos:** Actualizar los conocimientos de los profesionales de la unidad en Soporte Vital Básico; Entrenamiento de técnicas de venopunción periférica para el equipo de enfermería. **Métodos:** Estudio descriptivo de relato de experiencia, a partir de las discusiones de estudiantes de Enfermería en el componente de Pasantía Curricular con el preceptor, con el fin de delinear acciones educativas para formar profesionales en una unidad de salud de la familia en la ciudad de Salvador, Bahía. Las discusiones ocurrieron en la unidad durante el período de pasantía, que comenzó en agosto de 2022. **Resultados:** Las lagunas presentadas por los profesionales fueron: para toda la unidad, conocimiento en Soporte Básico de Vida y para el equipo de técnicos de enfermería, la punción venosa periférica. **Consideraciones finales:** Las acciones de capacitación fueron exitosas y contribuyeron positivamente para la práctica de los profesionales de la unidad, reforzando la importancia de las actividades de actualización y capacitación periódica en temas relevantes para la práctica en el servicio de salud.

**Palabras clave:** Educación Continua; Atención Primaria de Salud; Reanimación Cardiopulmonar; Enfermería Práctica.

## INTRODUÇÃO

Durante a trajetória profissional, é possível que trabalhadores de saúde apresentem fragilidades na execução de algumas práticas ou procedimentos de seu escopo, principalmente se a técnica em questão não foi abordada adequadamente em seu processo formativo. Uma solução viável para essa questão é a utilização da educação permanente em saúde como estratégia institucional<sup>(1)</sup>.

A educação permanente é um processo de aprendizagem no trabalho, feita a partir de problemáticas cotidianas, que leva em consideração saberes, conhecimentos e experiências dos profissionais em sua vivência laboral, sendo importante para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho<sup>(1)</sup>.

De acordo com a Constituição Brasileira, em seu artigo 200, é dever do estado ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde<sup>(2)</sup>. Com isso, em 13 de fevereiro de 2004, através da portaria nº 198 foi implementada a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor<sup>(3)</sup>.

Através da discussão sobre o cotidiano de trabalho em uma Unidade de Saúde da Família (USF), foi realizado o levantamento das principais necessidades apontadas pelos profissionais. Dentre elas, destacam-se os temas: Suporte Básico de Vida e Punção Periférica.

Assim, ficou acordado a realização de dois momentos: um encontro para abordar o tema Suporte Básico de Vida com todos os profissionais da unidade, e um segundo momento com a equipe de técnicos de enfermagem para abordar a prática de Punção Periférica.

Esses encontros possibilitam que sejam feitas pactuações e acordos coletivos, de modo que o processo de trabalho de cada profissional seja organizado através dos saberes e discussões que foram construídos nos próprios espaços de educação permanente. Essa aprendizagem tende a fazer maior sentido para quem participa, pois, os temas abordados são oriundos de necessidades apontadas por eles mesmos.

Posto isso, essas ações de educação permanente justificam-se como uma oportunidade de ampliação dos saberes práticos para qualificar as intervenções realizadas pelos profissionais atuantes na USF, aumentar a segurança dos mesmos na execução dos procedimentos abordados e estimular que a prática profissional esteja aliada aos seus conhecimentos teóricos.

## OBJETIVOS

### Geral

Relatar experiências de educação permanente em saúde em suporte básico de vida e de técnicas de punção venosa periférica para os profissionais de enfermagem numa unidade de saúde da família.

## Específicos

1. Atualizar os conhecimentos dos profissionais da unidade em Suporte básico de vida;
2. Treinamento das técnicas de punção venosa periférica para a equipe de enfermagem.

## MÉTODOS E JUSTIFICATIVA

Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) na cidade de Salvador no distrito sanitário do subúrbio ferroviário, elaborado a partir das discussões de graduandos de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia no componente ENFB21 - Estágio Curricular II com os preceptores e os demais profissionais sobre as deficiências em seu processo de formação. Com isso, foram traçadas ações educativas para treinar os profissionais dessa USF com os temas de suporte básico de vida e punção venosa periférica. As reuniões de planejamento e implementação das ações ocorreram na própria unidade durante o período de estágio, realizado no segundo semestre de 2022.

A partir do levantamento das problemáticas citadas, foi elaborado um estudo de caso em suporte básico de vida para guiar a intervenção planejada na unidade. Antes da exposição do caso, foi realizada uma apresentação teórica sobre ressuscitação cardiopulmonar, cadeia de sobrevivência e instalação do desfibrilador externo automático (DEA). Em seguida, foram divididas equipes e

montadas estações de práticas para realização do treinamento.

No treinamento da prática de punção venosa periférica para os técnicos de enfermagem foi feita uma exposição teórica sobre o passo a passo da técnica. Em seguida, as técnicas de punção venosa periférica foram realizadas em modelo prático, concedido pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA), para consolidação do aprendizado da teoria na prática.

As atividades teóricas foram iniciadas com apresentação dialogada e participação dos técnicos de enfermagem tendo duração de 30 minutos; para as atividades práticas desenvolvidas, pelos participantes com duração de 120 minutos, observou-se inicialmente a execução da punção venosa periférica com boneco e em seguida entre os pares com supervisão do enfermeiro preceptor.

Este estudo se justifica pela importância da divulgação de atividades de educação permanente em saúde nos serviços, para que outras instituições com necessidades identificadas semelhantes às apresentadas possam se fortalecer e reorganizar suas práticas de trabalho.

## RESULTADOS

As lacunas apresentadas a partir das discussões com os profissionais foram organizadas por categorias de função no serviço: para toda a unidade, há uma carência em

conhecimento no Suporte Básico de Vida (SBV) com ênfase em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e uso do desfibrilador externo automático (DEA). Para os técnicos de enfermagem, há uma necessidade específica da prática de punção venosa periférica. Diante dessas carências, foram planejadas capacitações teórico-práticas em ocasiões distintas.

No primeiro momento, foram abordados o SBV e uso do DEA na reunião geral da unidade (28 de setembro de 2022), com duração de duas horas. Como referência teórica, foram utilizadas as diretrizes da American Heart Association<sup>(4)</sup> e protocolo do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU<sup>(5)</sup>. A prática foi dividida em dois momentos: inicialmente os profissionais foram divididos em seis equipes de três pessoas em torno de um modelo de ressuscitação adulto, cedido pela UFBA, realizando as manobras de RCP. Logo depois, houve a presença de um técnico do distrito de saúde responsável pela manutenção do DEA que ensinou aos profissionais o uso correto do equipamento presente na unidade, para maior familiaridade, além da utilização do desfibrilador educativo, cedido pela Coordenadoria de Salvamento Marítimo (SALVAMAR), durante a intervenção com os modelos de ressuscitação.

Já na prática da punção venosa periférica, realizada no dia 04 de novembro de 2022, foi abordada a técnica guiada pelo Procedimento Operacional Padrão do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro<sup>(6)</sup> e pelo

parecer normativo nº 01/2021 do Conselho Federal de Enfermagem<sup>(7)</sup>, ressaltando pontos importantes e possíveis riscos da prática. Após isso, os participantes do treinamento puderam tirar suas dúvidas e realizar a punção venosa periférica em modelos práticos, discutindo suas dificuldades e facilidades no procedimento e associando os conhecimentos de seu período de formação, sua experiência no trabalho e a teoria apresentada no início da intervenção. Ao final da atividade os profissionais relataram satisfação perante a atividade realizada, denotando uma elevação na autoestima e segurança profissional.

## DISCUSSÃO

As capacitações, embasadas teoricamente pela educação permanente em saúde, permitiram aos profissionais da unidade rever conceitos e práticas trabalhadas em sua trajetória formativa, ressignificando esses temas e apropriando-se de sua técnica. As metodologias ativas são mais apropriadas à educação permanente em saúde, pois potencializam a integração teoria e prática, ensino e serviço e também as diferentes profissões da área da saúde.

Sobre a prática de SBV e utilização do DEA, tema que por si só não é abordado adequadamente nas instituições de ensino e nas formações<sup>(8)</sup>, a construção e socialização do estudo de caso foi importante para reforçar que situações de emergência podem acontecer em qualquer lugar, inclusive em uma USF, e os trabalhadores desses serviços de saúde precisam estar capacitados para tal.

A experiência beneficiou os acadêmicos na capacitação, planejamento e desenvolvimento de treinamentos, além da oportunidade de revisar os protocolos de atendimento a parada cardiorrespiratória e as teorias de SBV. Essa atividade já se mostrou positiva em outros estudos, inclusive internacionais, comprovando a eficácia de capacitações desse tipo, contanto que sejam aplicadas de forma planejada e periódica<sup>(9-11)</sup>.

Tal prática envolveu os profissionais e proporcionou maior interação, com valiosas experiências de aprendizado e vivências diferenciadas de educação. Assim, os participantes puderam aprimorar suas habilidades, além de intensificar seus conhecimentos teóricos sobre o tema. O processo todo, desde o planejamento até a execução do treinamento gerou expectativas quanto a adesão e aproveitamento da equipe e, ao final, o retorno foi positivo.

Sobre a prática de punção venosa periférica, o projeto revelou que os técnicos de enfermagem conhecem o procedimento de Punção Venosa Periférica, mas necessitam de orientação e supervisão na realização dessas práticas para avaliação e correções necessárias, melhorando a autoestima nas ações corretas. A autoestima profissional faz com que a equipe realize suas atividades com prazer, segurança, formando profissionais comprometidos com o executar tais ações, melhorando assim a qualidade da assistência prestada. Ter uma autoestima profissional elevada é ser capaz de

valorizar seu potencial, confiar em si mesmo e sobretudo, poderá melhorar as competências, habilidades e segurança no âmbito profissional.

Ao procurar na literatura científica atividades semelhantes exitosas, foram encontrados poucos trabalhos e relativamente antigos, com mais de 5 anos de publicados<sup>(12-13)</sup>, o que pode indicar escassez no assunto e necessidade de maior estímulo de atividades do tipo ocorrerem de forma sistematizada e divulgada amplamente. Os estudos semelhantes à capacitação que foram encontrados de anos mais recentes se dizem respeito às enfermeiras ou estudantes de enfermagem, ou em técnicas mais específicas como cateter venoso central totalmente implantado<sup>(14-15)</sup>.

Além disso, os participantes da atividade relataram apreensão quanto aos riscos individuais e para a comunidade ao realizarem as técnicas de forma insegura ou incorreta. A capacitação inserida no serviço permitiu a preocupação ser minimizada e os profissionais se sentirem mais confiantes em seu escopo de trabalho.

Por fim, as atividades teóricas/práticas de punção venosa periférica revelaram motivação e interesse dos técnicos sobre o tema, sendo demandas mais possibilidades de encontros e oficinas sobre o tema, manifestando também a consciência de que a educação em saúde será de qualidade quando realizada de forma contínua, processual e oportuna.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação proporcionou o conhecimento por meio de metodologia ativa de aprendizagem, o que possibilitou para as discentes o desenvolvimento de competências relacionadas ao ensino. Tais intervenções possibilitaram melhorias na qualidade das práticas do cuidado em situações cotidianas da unidade, desta forma fomentou a segurança dos profissionais na realização de procedimentos em primeiros socorros e no procedimento da punção venosa periférica. Sendo também um instrumento de estímulo pessoal para melhorar o embasamento teórico e prático desses trabalhadores, desde que sejam periódicas e planejadas estrategicamente.

Foi evidenciado o papel diligente e atuante do enfermeiro frente a equipe de enfermagem da unidade de saúde da família. Tal fato foi comprovado pela necessidade demonstrada pelos profissionais em questão e a proatividade do enfermeiro preceptor em sinalizar estas carências para uma intervenção, a fim de aprimorar a qualidade no atendimento e o desempenho frente às intercorrências. A escolha do tema permitiu a troca de saberes entre profissionais da equipe de enfermagem e estudantes do estágio curricular obrigatório, bem como a possibilidade de organização das informações a fim de ter o melhor resultado possível nas competências e habilidades dos profissionais.

A fim de potencializar os conhecimentos revisados e adquiridos na prática da punção

venosa, se fazem necessárias estratégias como: sistematização de protocolos de atendimento; treinamentos regulares da prática; constante troca de experiências; e desenvolvimento de competências para prevenção de complicações e promoção de saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? [Internet]. 1st rev. ed. MS/CGDI, editor. Brasil: MS/CGDI; 2018 [cited 2022 Oct 10]. 78 p. ISBN: 978-85-334-2649-8. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf).
2. Constituição da República Federativa do Brasil (1988) (BR). Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Brasília; DF: Senado Federal; 1988.
3. Brasil. Portaria Nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União, 13 de fevereiro de 2004.
4. American Heart Association. Guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care [Internet]. Estados Unidos da América: Circulation; 2020 [cited 2022 Oct 10]. 32 p. Available from: <https://22brasil.com/wp-content/uploads/2021/02/Atualizacao-Associacao-Americana-do-Coracao-2020-PT-PDF-22Brasil-Treinamentos-em-PDF.pdf>.
5. Ministério da Saúde (BR), PROADI-SUS. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência [Internet]. 1st rev. ed. Brasil: Ministério da Saúde; 2016 [cited 2022 Oct 10]. 482 p. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_suporte\\_basico\\_vida.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf).
6. Garcia, AEF. Elaboração do Procedimento Operacional Padrão para Punção Venosa Periférica para o Hospital Universitário

Gaffrée Guinle (UNIRIO). Rio de Janeiro: EBSEH, 2018.

7. Conselho Federal de Enfermagem. Do parecer no tocante à ratificação da forma normativa ao Parecer Normativo nº 27/2012, sobre a Técnica de Treinamento de Punção Venosa entre Pares. Parecer normativo, n. 01, de 18 de maio de 2021. Relator: Luciano da Silva. Brasília/DF, 2021.

8. Silva BKM, Tassara KR, Ansaloni LVS. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa. Braz J Develop [Internet]. 2020 Setembro [cited 2022 Oct 10];6(9):72021-72039. DOI <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-593>. Available from:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17273>.

9. Monteiro MJFSP, Pereira MCARS, Carvalho RMBC, Carril ESB, Carril MFB, Rodrigues VMCP. Capacitação de trabalhadores em suporte básico de vida. Rev Cuid [Internet]. 2018 Agosto [cited 2022 Nov 22]; 9(2): 2117-2126. Available from: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2216-09732018000202117&lng=en](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000202117&lng=en). <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.505>.

10. Santos APM, Santana MMR, Tavares FL, et al. Conhecimentos e habilidades dos profissionais da atenção primária à saúde sobre suporte básico de vida. HU Revista [Internet]. 2019 Nov 07 [cited 2022 Oct 10];45(2):177-84. DOI <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.26815>. Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/26815>

11. Sé ACS, Reis AL, Paiva APDL, et al. Atualização de trabalhadores de enfermagem em suporte básico de vida. Rev. enferm. UFPE on line [Internet]. 2019 [cited 2022 Oct 10];13 DOI <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241981>. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241981/33390>

12. Iepsen F, Porto AR, Schneider CC, Thofehn MB, editors. Conhecimento sem fronteiras. XVII Congresso de Iniciação Científica; 2008; Pelotas [Internet]. Pelotas: [publisher unknown]; 2008 [cited 2022 Nov 24]. Available from: [https://www2.ufpel.edu.br/cic/2008/cd/pages/pdf/CS/CS\\_01281.pdf](https://www2.ufpel.edu.br/cic/2008/cd/pages/pdf/CS/CS_01281.pdf)

13. Pacheco AO. Proposta de capacitação da equipe de enfermagem para a punção venosa periférica nas situações de urgência/emergência [Monografia on the Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014 [cited 2022 Nov 24]. 22 p. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/172918/ALINE%20ON%20c3%89SI%20PACHECO%20-%20EMG%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Urgência e Emergência.

14. Lima HC, Lenhani BE, Batista J, et al. Experiência de estudantes de enfermagem na técnica de punção venosa periférica com e sem o uso de transiluminador cutâneo portátil. Research, Society and Development [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 22];10(11) DOI 10.33448/rsd-v10i11.19198. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19198>

15. Vieira NNP. Efeito de uma intervenção educativa para capacitação de enfermeiros para o manejo de cateter totalmente implantado [Tese on the Internet]. Brasília: Universidade de Brasília; 2021 [cited 2022 Nov 22]. 142 p. Available from: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/42804>. Doutorado em Ciências.

**Fomento e Agradecimento:** Agradecimento à Unidade de Saúde de Fazenda Coutos I e seus funcionários, colaboradores, e à Universidade Federal da Bahia.

**Editor Científico:** Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>